

“CULTIVAR O FÍSICO E DESENVOLVER OS MÚSCULOS”: INEZIL PENNA MARINHO E O RECONHECIMENTO DO MÉTODO NATURAL*

Carolina Jubé

caroljube@gmail.com

Universidade Federal de Goiás (UFG)

RESUMO

Esse trabalho tem como objetivo analisar a recepção do Método Natural de Georges Hébert por Inezil Penna Marinho. As fontes elencadas para esse estudo foram: A Revista Brasileira de Educação Física (1944-1952), o jornal Cultura Política (1941-1945), Contribuições para a História da Educação Física no Brasil (1943) e Sistemas e Métodos de Educação Física (1953). Observou-se que Marinho foi um dos maiores divulgadores da obra de Hébert na Educação Física no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE

Inezil Penna Marinho; Método Natural; Georges Hébert

INTRODUÇÃO

Inezil Penna Marinho (1915-1987) formou-se pela Escola Nacional de Educação Física e Desportos do Rio de Janeiro; publicou diversos livros, dentre eles selecionamos para este estudo os livros estão: Contribuições para a História da Educação Física no Brasil (1943) e Sistemas e Métodos de Educação Física (1953). Marinho proferiu ainda conferências organizadas pela Divisão de Educação Física (DEF/MES) (GOELLNER, 2005), editorou revistas e escreveu para diversos periódicos. Sem dúvida é, ainda hoje, um dos autores que mais se dedicou a escrever sobre Georges Hébert (1875-1957) e seu método no Brasil. Ele destinou sessenta páginas de Sistemas e Métodos de Educação Física ao Método Natural, sendo este o trabalho mais extenso encontrado no período.

* O presente trabalho contou com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP/CAPES, processo nº 2014/16989-4.



fato, foi uma descrição do trabalho de Hébert; o objetivo era apresentar de forma sistemática os métodos ginásticos existentes (JUBÉ, 2017). Sobre o Método Natural, era importante frisar que, por meio do exercício diário, se combateria o modo de vida “preguiçoso” — que enfraqueceria a energia do indivíduo —, causado pelo descomedimento advindo dos confortos da vida moderna.

Em muitas outras publicações de Marinho encontramos citações sobre Hébert, como na Revista Brasileira de Educação Física. Nos anos de 1944 e 1945 foram localizadas duas matérias escritas por ele sobre o Método Natural. Em uma delas intitulada, “O conceito bio-socio-psico-filosófico da Educação Física em oposição ao conceito anátomo-fisiológico”, pretendia debater acerca do “Inquérito sobre o Método Nacional de Educação Física” e sua evolução, com a finalidade de dar o legítimo destaque à Educação Física no Brasil. O documento fora elaborado e distribuído pela Divisão de Educação Física entre 1942 e 1943. O artigo de Marinho abordava as primeiras iniciativas de institucionalização dos exercícios físicos e da ginástica em nosso país. Passando por Rui Barbosa, pelo Colégio Pedro II, em sua apreciação chegava à Missão Militar Francesa, em cuja análise mencionava Hébert:

Os regulamentos de origem alemã predominaram até 1920, quando Arnaldo Guinle e Mario Polo publicaram um “Guia Prático de Educação Física” calcado nos princípios da Escola de Joinville-le-Pont. E, logo a seguir, o decreto de n. 14.784, de 27 de abril de 1921, aprova o Regulamento de Instrução Física Militar; destinado a todas as armas e calcado no *Método de Hébert*, adaptadas as teorias de Joinville. No ano seguinte, sob a orientação direta da Missão Militar Francesa, o Regulamento entra em plena execução. Esta substituição assinala não apenas uma mudança de métodos, mas uma nova concepção doutrinária. [...] E, em 1932, o decreto n.21.324, de 27 de abril, legaliza a situação do Método Francês que vinha sendo adotado, aprovando a 1.ª e a 3.ª partes do Regulamento de Educação Física. [...] O Regulamento Geral de Educação Física (Método Francês), adotado primeiramente no Exército e, posteriormente, pelo Ministério da Educação e Saúde (1931) e ainda em um sem número de instituições particulares (MARINHO, 1944, p. 27-28, grifo meu)

O reconhecimento da Divisão de Educação Física, e do próprio Marinho, ao trabalho de Hébert é notório. Afirmou-se que o Método Natural influenciou o Règlement (1929) francês que, conseqüentemente, originou o Regulamento nº 07 brasileiro (1934).

No jornal Cultura Política³, mais uma vez Marinho reforçou seus argumentos no artigo: “Evolução da Educação Física no Brasil: 1ª fase: 1889-1930”, onde assinalou para os seguintes documentos: o “Regulamento de Instrução Física Militar, destinado a todas as armas e calcado no método de Hébert, adaptadas as teorias de Joinville, e Instrução Regulamentar de Ginástica, adotado pelo Ministério da Marinha, com 40 partes de 156 figuras, demonstrando vários exercícios (1921)” (Cultura Política, 1944, p.137, grifos do autor). Ele ainda afirmou que a educação física era elemento indissociável da educação; e ressaltou Hébert uma vez mais no trecho: “FRANÇA - O Método Francês, oriundo de um trabalho coordenado pela Escola de Joinville le-Pont, calcado no Método Natural de Hebert” (Cultura Política, 1945, p.181).

A combinação entre os trabalhos de Joinville Le Pont e Hébert é recorrente nas fontes brasileiras. Em vários momentos encontramos essa relação entre eles, que desconsidera os conflitos existentes entre métodos marcadamente antagônicos. Contudo, nos textos oficiais franceses eles coexistiam, sendo que Joinville trazia a influência da ginástica sueca, e Hébert a da ginástica natural. Assim queria o Estado francês, que assegurava que os dois métodos eram complementares, ainda que isso não agradasse nem aos joinvillenses, nem aos hebertistas. Então, constata-se que os documentos franceses foram um meio para que se propagasse no Brasil, e também na obra de Marinho, essa percepção de que os métodos eram interdependentes (JUBÉ, 2017).

³ Cultura Política - revista mensal de estudos brasileiros. A revista foi um periódico carioca que circulou entre 1941 a 1945. Disponível em: <<https://ihgb.org.br/pesquisa/hemeroteca/periodicos/item/100848-cultura-pol%C3%ADtica-revista-mensal-de-estudos-brasileiros.html>> Acesso em: 08 ago. 2017.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inezil Penna Marinho disseminou até a década de 50 e meados de 60 o nome e a obra de Hébert no Brasil. Ele dedicou sua carreira a estudar Educação Física e a registrar sua história. Nos livros que escreveu, nas revistas em que foi editor, e para aquelas que colaborou como colunista, foi um assíduo comentador do Método Natural. Reconheceu como válidos os fundamentos hebertistas como as famílias de exercícios, a utilidade, o altruísmo, como também, os perigos do esporte e os benefícios de uma retomada das atividades físicas nas condições mais naturais possíveis, inspiradas no modo de vida “primitivo”. Suas publicações também nos conduziram à constatação de que as fontes brasileiras reconheciam, de certa maneira, a influência do Método Natural no Regulamento francês de 1925 e, conseqüentemente, no *Regulamento nº 07*, que daquele originou-se.

“CULTIVATE THE PHYSIQUE AND DEVELOP THE MUSCLES”: INEZIL PENNA MARINHO AND THE RECOGNITION OF THE NATURAL METHOD

ABSTRACT

This paper aims at analyzing the reception of Georges Hébert’s Natural Method by Inezil Penna Marinho. The selected sources are: Revista Brasileira de Educação Física (1944-1952), the newspaper Cultura Política (1941-1945), and the books Contribuições para a História da Educação Física no Brasil (1943), and Sistemas e Métodos de Educação Física (1953). It was observed that Marinho was one of the greatest disseminators of Hébert’s work in the field of Brazilian Physical Education.

KEYWORDS: *Inezil Penna Marinho; Natural Method; Georges Hébert.*

“CULTIVAR LO FÍSICO Y DESARROLLAR LOS MÚSCULOS”: INEZIL PENNA MARINHO Y EL RECONOCIMIENTO DEL MÉTODO NATURAL

RESUMEN

Este trabajo tiene como objetivo analizar la recepción del Método Natural de Georges Hébert por Inezil Penna Marinho (1944-1952). Las fuentes seleccionadas fueron: Revista Brasileira de Educação Física (1944-1952), el periódico Cultura Política (1941-1945), y los libros Contribuições para a História da Educação Física no Brasil (1943) y Sistemas e Métodos de Educação Física (1953). Se observó que Marinho fue uno de los mayores propagandistas del trabajo de Hébert en la Educación Física en Brasil.

PALABRAS CLAVES: *Inezil Penna Marinho; Metodo Natural; Georges Hébert.*



REFERÊNCIAS

Fontes

MARINHO, I. P. *Contribuições para a história da Educação Física no Brasil*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1943.

_____. *Sistemas e Métodos*. São Paulo: Cia Brasil, 1953.

A Revista Brasileira de Educação Física (1944-1952)

Jornal Cultura Política (1941-1945)

Demais Referências

ESCOLA de Educação Física do Exército. *Regulamento nº 7 de educação física*. 1ª parte. São Paulo: Gabinete Photocartographico do Estado Maior do Exército, 1934.

GOELLNER, S. V. (Org.). *Inezil Penna Marinho: coletânea de textos*. Porto Alegre: UFRGS, CBCE, 2005.

JUBÉ, C. N. *Educação, Educação Física e Natureza na obra de Georges Hébert e sua recepção no Brasil (1915-1945)*. 2017. 284 f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2016.

JUBÉ, C. N.; QUITIZAU, E. A. Georges Hébert e a legitimação do esporte no Brasil: notas a partir da imprensa (1920-1930). *Motrivivência*. Florianópolis, v.31, n. 57, p.01-23, 2019.

MELO, V. A.; DRUMOND, M.; FORTES, R.; SANTOS, J. M. C. M. *Pesquisa histórica e história do esporte*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2013.

MINISTÉRE de la Guerre. *Règlement Général d'Éducation Physique. Méthode Français*. Paris: Charles-Lavauzelle & Cie, 1929.

